

# O uso de jogos na intervenção das dificuldades de aprendizagem na matemática e na leitura

BIC: Tathianne Akemi Chiquette  
Orientadora: Dra. Luciana Vellinho Corso

## INTRODUÇÃO

As dificuldades na matemática e na leitura são responsáveis pelos alarmantes índices de fracasso escolar que atingem o sistema educacional brasileiro. As avaliações nacionais e internacionais mostram dados preocupantes sobre os níveis de desempenho dos alunos naquelas áreas. Sabe-se que os jogos são ótimos recursos pedagógicos na construção do pensamento e no enfrentamento dos problemas de aprendizagem na leitura e na matemática, assumindo uma função lúdica e educativa (KISHIMOTO, 2011). Neste contexto, o mediador tem o papel fundamental de articular reflexões e questionamentos antes, durante e após a realização dos jogos, ampliando as possibilidades de avanço e aprendizagem das crianças.

## OBJETIVOS

- Promover a mediação pedagógica na relação com as dificuldades de aprendizagem em leitura e matemática;
- Promover o desenvolvimento do senso numérico e da consciência fonológica por meio do uso de jogos pedagógicos.

## METODOLOGIA

Esta proposta está inserida no projeto de pesquisa intitulado *Dificuldades de aprendizagem na matemática e na leitura: atraso no desenvolvimento ou déficit cognitivo?* e caracteriza-se por uma pesquisa-intervenção em senso numérico (CORSO; DORNELES, 2010) e consciência fonológica (MOOJEN, 2009), competências estas de base para a aprendizagem da matemática e da leitura. Iniciado em 2017, o estudo envolve 18 alunos, de 8 e 9 anos, de duas escolas públicas de

Porto Alegre, encaminhados pelo professor de sala de aula, com baixo desempenho em aritmética e em leitura. Os encontros ocorrem uma vez por semana, duram 50 minutos e são organizados em pequenos grupos de no máximo cinco crianças. Todas as sessões de intervenção são planejadas e orientadas na relação com a exploração de jogos de matemática e de linguagem, contemplados, alternadamente, a cada semana.

## RESULTADOS PARCIAIS

Os resultados parciais a serem destacados são:

- A relevância dos jogos como recursos pedagógicos lúdicos e potentes na busca pela superação das dificuldades em matemática e leitura;
- A importância da intencionalidade pedagógica na promoção de situações-problema que gerem conflitos cognitivos, reflexões e avanços na aprendizagem;
- O fortalecimento da autoestima e curiosidade dos alunos diante dos novos desafios propostos;
- A promoção do protagonismo do aluno frente a apropriação e construção do conhecimento;
- O favorecimento de atitudes de compartilhar as dúvidas e buscar alternativas de soluções para os problemas.

Por fim, este trabalho também prevê a devolução e discussão com os professores acerca dos avanços e das dificuldades evidenciadas na intervenção com os alunos, o que acaba refletindo em implicações para as práticas de ensino da leitura e da matemática.

## REFERÊNCIAS

- CORSO, L. V. Memória de trabalho, senso numérico e desempenho em aritmética. *Revista de Psicologia: Teoria e Prática*, 20 (1), 141-154, 2018.
- CORSO, L. V.; DORNELES, B. V. Senso numérico e dificuldades de aprendizagem na matemática. *Revista Psicopedagogia*, 2010, p.298-309.
- KISHIMOTO, T. M. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. São Paulo: Cortez, 2011.
- MOOJEN, S. *A escrita ortográfica na escola e na clínica: teoria, avaliação e tratamento*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.